

RELIGIÃO E EDUCAÇÃO: A RELIGIÃO NOS CURRÍCULOS E NAS CONCEPÇÕES EDUCATIVAS DOS I

Maria Aparecida de Castro, Carolina Teles Lemos

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM CIÊNCIAS DA RELIGIÃO

Introdução

Porque debater a relação: religião e racionalidade técnica instrumental nas matrizes curriculares e nas práticas educativas cotidianas da educação escolar científico-tecnológica? As pesquisas em Ciências da Religião buscam entender a sociedade, e se queremos entender a sociedade é preciso entender o religioso. A religião é um dos possíveis caminhos para entender a sociedade. A questão que o(a) pesquisador(a) busca responder é: o que eu consigo ver da sociedade através de suas práticas religiosas, de seus símbolos religiosos ou da ausência dos mesmos. Num contexto religioso de fragilidade das instituições religiosas e de autonomia do sujeito para compor seu código de crenças. Entendemos que buscar os pontos de conversação e afastamento entre religião e educação que se apresentam como duas formas de cosmogonias descortinará uma perspectiva de compreensão do indivíduo moderno personificado no alunado da educação científico-tecnológica.

Métodos, procedimentos e materiais

Faremos abordagens sociológicas da religião, da educação, dos currículos, das teorias e práticas educativas em curso na educação científico-tecnológica. A pesquisa em Ciências da Religião não se interessa em entender a religiosidade em si, mas a sociedade em que o fenômeno religioso está inserido. Ao compreender o funcionamento social, compreende-se também a religião que é um mecanismo social. A relação religião e educação já foi alvo de trabalhos de pesquisa, sempre voltados para a discussão do ensino religioso contemplado nos currículos do sistema oficial de ensino. A abordagem metodológica que faremos tem como foco compreender quais as implicações individuais e sociais de se (des) considerar a (in) formação religiosa do alunado no processo de ensino-aprendizagem formal. Que consequências sofrem o alunado e a sociedade ao se (des) considerar a religião no processo educativo é o que pretendemos descobrir ao cabo da pesquisa. Entrevistaremos alunos e professores do Instituto Federal de Goiás. Será utilizado um gravador (MP4) para as entrevistas. As respostas do(a) entrevistado(a) ao questionário serão gravadas. Coletaremos informações através da fala dos sujeitos, pois entendemos que ela é a forma de comunicação mais privilegiada da sociedade humana. “As respostas às questões previamente elaboradas revelam as condições estruturais, as normas, os valores e os símbolos que compõem as representações sociais dos entrevistados” (MINAYO, 2007, p. 204).

Resultados e discussão

Não temos a pretensão de esgotar a análise da religião com a educação. Esperamos sim, construir um quadro mais claro da relação da religião com educação na modernidade que traz a marca da racionalidade instrumental. Prevemos lançar luzes de entendimento sobre a relação que alunos (as) da educação técnico-científica inseridos num universo acadêmico, técnico, racional, secularizado estabelecem com a religião e como (re) criam suas cosmovisões a partir do processo educativo que estão inseridos(as). É nosso intuito fazer um mapeamento dos significados atribuídos pelos sujeitos à perspectiva da racionalidade técnico-instrumental subjacente às práticas educacionais institucionais em confronto com a (in) formação religiosa advinda da cultura e da tradição das quais o alunado dos Institutos Federais de Educação Ciência e Tecnologia são partícipes

Conclusão e referências

Iniciamos o curso de doutorado na segunda quinzena de fevereiro de 2012. Pretendemos que a pesquisa que vamos realizar abra mais uma perspectiva de compreensão da intrincada relação da religião com a educação no complexo contexto sociocultural em que vivemos e contribua para o levantamento de um perfil do alunado inserido na cultura da modernidade lançando luzes de explicação sobre o espaço da religião na vida do indivíduo moderno.

BERGUER, Peter. O dossel sagrado: elementos para uma teoria sociológica da religião. Tradução José Carlos Barcelos. São Paulo: Paulinas, 1985. DURKHEIM, Émile. Formas elementares da vida religiosa: o sistema totêmico na Austrália. Tradução de Joaquim Pereira Neto. São Paulo: Paulinas, 1989. GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. RJ: Gunabara, 1989. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007. MINAYO, Maria Cecília. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 11. ed. São Paulo: HUCITEC; Rio de Janeiro: ABRASCO, 2007. PACHECO, Eliezer Moreira. Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal: IFRN, 2010. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de identidade: uma introdução às

teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2009. WEBER, Max. Ciência e política: duas vocações. São Paulo: Martin Claret, 2002. (A obra-prima de cada autor).

Palavras-chave: Religião; Educação; Ciência; Modernidade.

Contato: c.dl.castro@hotmail.com